

**Catarina Lopes** (17/09/2010-27/09/2010)

Nesta missão, foi possível visitar diversos centros de alfabetização ligados à Cáritas de Angola, nomeadamente nas Províncias de Bengo e Luanda. Em termos metodológicos, deu-se primazia a observação direta nos centros de alfabetização e junto das comunidades em que se integram os mesmos; entrevistas aos diversos atores (membros da comunidade – soba,<sup>5</sup> alunos de alfabetização, alfabetizadores locais, pessoas da comunidade que nunca estudaram; responsáveis pela alfabetização associados a Cáritas de Caxito, no município de Ambriz; responsável pelo programa de alfabetização da Direção Geral da Cáritas de Angola e da sua diretora geral).

Foi igualmente possível assistir a uma aula de alfabetização, na comunidade de Kimpakassa, em Ambriz. A missão no terreno foi precedida de pesquisa documental na Biblioteca do ISCTE e no Centro de Recursos da FEC, em Lisboa. Em Luanda, analisaram-se documentos da Cáritas de Angola sobre programas de alfabetização aplicados em diversas províncias, com destaque para o programa de alfabetização de Malange, o qual foi premiado pelo Estado angolano pelos benefícios na erradicação do analfabetismo no país. Estas pesquisas foram complementadas pela análise de documentação disponível na internet, cujas referências apresentamos em capítulo subsequente deste relatório.

Em Angola, visitaram-se quatro centros de alfabetização, dois dentro da cidade, em Luanda, promovidos pela PROMAICA, e dois em espaço rural no município de Ambriz, na província do Bengo, apoiados pela Cáritas de Angola. De modo a integrar a pesquisa no contexto de Angola, agendou-se uma reunião com o Ministério da Educação de Angola, responsável pela área de alfabetização no país, a qual teve de ser desmarcada por sobreposição de agenda. A devolução dos dados junto do Ministério da Educação angolano será feita por email e presencialmente pela Cáritas de Angola, seguindo indicações da pesquisa da FEC nesta missão.

Nos dias 24 e 25 de Setembro, fez-se uma primeira devolução junto da equipa da Direção da Cáritas de Angola e da sua diretora geral sobre os primeiros dados recolhidos na missão com indicação de algumas recomendações prévias. A área documental será complementada com dados a ser enviada pela Cáritas de Angola sobre alfabetização junto das entidades que fazem parte da instituição.